



**18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA**

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Níveis Séricos De Vitamina C De Crianças E Adolescentes Portadoras Do Hiv Após Projeto De Intervenção

Autores: THAÍS NEVES CERVILHA (UFTM); MARIA CECILIA GARCIA CASTRO ALVES (UFTM); JACQUELINE FARIA DE OLIVEIRA (UFTM); GUILHERME VANNUCCHI PORTARI (UFTM); VIRGÍNIA RESENDE SILVA WEFFORT (UFTM)

Resumo: Objetivo: Avaliar níveis séricos de vitamina C e adequação de dieta de crianças e adolescentes portadoras do HIV após projeto de orientação nutricional. Metodologia: Estudo foi realizado com crianças e adolescentes portadoras de HIV, atendidas no ambulatório de doenças infecciosas parasitárias em pediatria de um Hospital Universitário, após assinatura de Termo de consentimento. Para atingir os objetivos foi aplicado o questionário recordatório 24horas para verificar ingestão alimentar e realizada coleta de sangue para análise dos níveis séricos de vitamina C. A adequação dos níveis séricos foi avaliada de acordo com os valores de referência 0,6 a 2mg/dL. Foram ainda realizadas medidas antropométricas de peso e altura. Os resultados deste estudo serão utilizados para verificar a eficácia de orientação nutricional realizada em estudo anterior, com o mesmo grupo de pacientes, que apresentou uma frequência de 85,19% de deficiência de vitamina C. Resultados: O estudo foi realizado com uma população de 16 crianças e adolescentes com idade entre dois a 21 anos tendo como média 12,5 anos. O sexo masculino foi prevalente, 9 indivíduos (56,25%). Ao realizar a análise dos valores de IMC/ idade observou-se a prevalência de indivíduos eutróficos (56,35%). Três indivíduos apresentaram baixo peso para idade (18,75%), três sobrepeso (18,75%) e um obesidade (6,25%). Quanto aos níveis séricos de vitamina C, os 16 indivíduos (100%) apresentaram valores séricos de vitamina C adequados, com valor mínimo de 0,6 mg/dL, máximo de 1,5mg/dl e média de 0,98 mg/dl. Quanto à adequação da dieta, 13 (81,25%) indivíduos apresentaram ingestão alimentar adequada, de acordo com os valores de referência do Dietary Reference Intakes por faixa etária, apresentando valor mínimo de 2,3 mg, máximo de 1969 mg e média 468 mg. O presente estudo mostra que a orientação nutricional feita após o estudo de OLIVEIRA, K.F e cols., quando se detectou 85,19% de deficiência de vitamina C, foi eficaz. Conclusão A literatura evidencia que os portadores de HIV possuem riscos nutricionais, porém o presente estudo conclui que estes podem ser diminuídos com suporte e orientação nutricional. Fica evidenciado a eficácia da orientação nutricional pelo aumento dos níveis séricos de vitamina C. Entretanto, devido à ausência de outros métodos para se avaliar a ingestão alimentar do grupo não se pode concluir que a ingestão está adequada ou não. Um recordatório de 24h analisa somente um dia alimentar, sendo que este pode ser atípico, as medidas caseiras podem ser quantificadas de forma inadequada ou ainda ocorrer viés de memória. O acompanhamento ambulatorial, associado a orientação adequada dos pacientes contribui para o crescimento e desenvolvimento infantil adequado, sendo ainda mais importante para populações que convivem diariamente com uma doença crônica.